



COMPARAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE MOCHAMENTO EM TERNEIROS

Ana Laura Casalini Sost¹
Nicoli Kettenhuber²
Tatiani Reis da Silveira³
Caroline dos Santos Amaral⁴

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

1. Introdução: Segundo Araguaia (2025), os bovinos são animais ruminantes, utilizados principalmente para o produção de carne, leite, tendo muita importância também no capital brasileiro e no produto interno brasileiro (PIB). Este é um dos setores que mais gera empregos e economia tanto com importações quanto com a venda interna brasileira de carne, entre outros produtos.

A mochação é uma técnica que visa a remoção do botão córneo de terneiros, podendo ser utilizado o ferro quente elétrico e a pasta de hidróxido de sódio, tantos em terneiros de corte como leite, é realizado em um período de até dois meses de vida, e é muito importante realizar o mochamento, pois em um rebanho pode-se controlar acidentes, diminuir lesões entre os animais e entre os funcionários.

A principal vantagem da mochação é um rebanho mais saudável e menos estressado. Além disso, facilita o manejo e otimiza o espaço em comedouros e bebedouros. A redução de brigas e lesões é muito importante pois minimiza as disputas e também evita ferimentos no rebanho, a segurança do rebanho é muito importante porque além de facilitar o manejo, facilita o transporte e assistência.

O objetivo do trabalho foi analisar quais das duas técnicas de mochamento o ferro quente elétrico ou a pasta de hidróxido de sódio agride menos, prezando assim por um bem estar animal livre de dor ou sofrimento.

¹ Aluna do Curso Técnico em Agropecuária-IMEAB, analaurosost@gmail.com

² Aluna do Curso Técnico em Agropecuária-IMEAB, nicolikettenhuber@gmail.com

³ Orientadora do Curso Técnico em Agropecuária-IMEAB, tati16silveira@gmail.com

⁴ Responsável Técnica da Escola Fazenda-IMEAB, Carolina.dsamarl@gmail.com



2. Procedimentos Metodológico: O estudo foi desenvolvido na Escola Fazenda do IMEAB, BR-285, Ijuí, RS, em dupla, visando comparar dois métodos de mochamento o ferro quente elétrico e a pasta de hidróxido de sódio agride menos o animal, assim foram anotados todas as informações básicas dos animais, como meses de vida, peso, numeração da terneira. A mochação com ferro quente elétrico anotou-se quanto tempo demorou em cada botão córneo para ser realizado o procedimento e ainda tirado fotos e vídeos. Os terneiros foram pesados antes de mochar e assim logo em seguida colocados no brete e cortado os pelos ao redor do botão córneo assim feito o procedimento com ferro quente elétrico e pasta de hidróxido de sódio, foi analisado os parâmetros de comportamento e bem-estar animal, como se os terneiros estavam/ficaram irritados, se eles se debateram no procedimento, espumaram pela boca ou ficam arrepiados, entre outros.

3. Resultados e Discussões: Ao mochar uma terneira com a pasta de hidróxido de sódio, foi observado que ela estava tranquila quando presa no brete, cortou-se os pelos ao redor dos botoes córneos com uma tesoura e quando mochado ela não se debatendo e nem ficou estressada, porém após o procedimento ela ficou agitada, tentava se esfregar no brete, espumou pela boca, ficou arrepiada, olhos arregalados e após uma hora observando ela foi presa na baía comendo normalmente e já não estava tão estressada, após uma semana ela estava agindo com seu comportamento normal.

A terneira moçada com o ferro quente elétrico, estava bem agitada quando foi presa no brete, foram cortados os pelos ao redor dos botoes córneos e quando moçada estava assustada, olhos arregalados, se esquivava, bufava, se batia, tentava subir no brete e ficou visível que sentiu dor. Passou-se o spray prata, para prevenir infecções, moscas, entre outros. Neste procedimento foram cronometrados quanto tempo demorou cada lado dos botões córneos e pesado quantos quilogramas tinha no início do processo e após uma semana.

4. Conclusão: O mochamento em terneiras pode ser realizado por diferentes técnicas, sendo as mais conhecidas uso de ferro quente e a pasta de hidróxido de sódio. Em conclusão, tanto o ferro quente (elétrico) quanto a pasta são métodos eficazes para impedir o crescimento dos chifres em terneiras, desde que manejados e retirados da forma correta e no momento adequado.

Portanto a escolha da técnica deve considerar os fatores como a idade do animal, disponibilidade de equipamentos, experiência do manejados e principalmente o bem-estar animal, Independente do método adotado, é muito necessário considerar práticas que diminuam a dor e o estresse animal, de forma de não apenas trazer bons resultados mas também respeito a saúde e bem-estar do animal.

9º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

III Mostra de Extensão Unijuí



23/10/2025 | Campus Ijuí



5. Referências: ARAGUAIA, Mariana. **Bovinos (Bos taurus)**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/animais/boi.htm>. Acesso em: 4 jun. 2025.